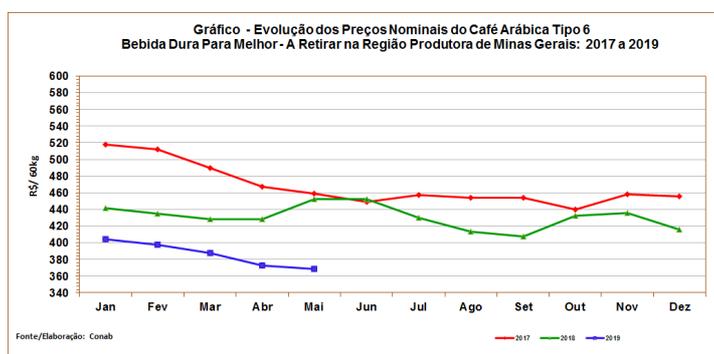


CAFÉ – 13 a 17/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	450,00	364,20	371,77	-17,38%	2,08%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	305,60	254,00	256,40	-16,10%	0,94%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	117,55	89,65	90,50	-23,01%	0,95%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.741,80	1.327,80	1.349,00	-22,55%	1,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6800	3,9614	4,0132	9,05%	1,31%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	90,50	390,33		366,96	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.349,00		244,09	225,74	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO INTERNO

Com o dólar operando em constantes altas durante toda a semana e os mercados futuros de Nova Iorque e de Londres apresentando desempenho razoável, com recuperação das cotações, o mercado brasileiro de café, sem dúvidas, foi favorecido por estes fatores, apresentando, portanto, boa movimentação. Dessa forma, os volumes de negócios realizados foram mais elevados, se comparados à semana anterior, especialmente da espécie arábica.

Com ofertas de preços mais atrativas, os cafeicultores se sentiram mais encorajados para retornar ao balcão de negociação, ofertando, de forma moderada, maiores quantidades de produto que estavam sendo demandadas pela ponta compradora. Na sexta-feira, quando Nova Iorque caiu forte reduziu bastante a movimentação no mercado interno, com os preços internos apresentando uma leve queda que só não foi maior porque foi parcialmente neutralizada pela valorização do dólar em relação ao real, cujo valor de compra foi elevado ao patamar de R\$ 4,0838/US\$.

No fechamento da semana, a cotação média do arábica apresentou uma recuperação de 2,08%, levando o valor do produto ao patamar de R\$ 371,77/sc. Quanto ao conilon, o incremento foi menor. Nesse sentido, o valor médio de venda do produto que no período anterior era de R\$ 254,00/sc, no período ora analisado foi comercializado pelos cafeicultores à razão de R\$ 256,40/sc, indicando uma variação positiva de 0,94%.

No dia 16/05, a Conab divulgou o novo número da safra brasileira de café 2019, avaliada em 50.917 mil sacas, das quais, 36.981 mil sacas da espécie arábica e 13.935 mil sacas de conilon. Informações mais detalhadas acessar o site: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé as exportações brasileiras de cafés diferenciados, no período de janeiro a abril/2019 totalizaram 2.554 mil sacas, com uma arrecadação de US\$ 416.520 mil. Vale ressaltar que o valor de exportação (média de US\$ 163,08/sc), é bem mais elevado que o preço dos cafés naturais, que no mesmo período alcançou a cotação média de US\$ 118,37/sc, estabelecendo, dessa maneira, um ágio de 37,8%.

MERCADO EXTERNO

Os contratos do café arábica, com vencimento em julho, fecharam a semana apresentando uma leve alta de 0,95%, com a cotação média valendo US 90,50 Cents/lb, contra o fechamento US 89,65 Cents/lb na semana anterior. O mercado operou no campo positivo durante três sessões consecutivas, de terça a quinta-feira, mas, na sexta-feira, voltou a recuar de forma expressiva, queda de 2,89%, com o contrato valendo US 89,00 Cents/lb. Movimentos de correções técnicas, alta dos preços do petróleo e valorização do dólar ante o real foram os principais motivos que deram suporte para o incremento médio da cotação na semana.

Nos fundamentos do mercado não houve mudança, a colheita da safra brasileira está em andamento e na medida em que o cafeicultor vai beneficiando o produto, a tendência natural é de que maiores quantidades vão sendo disponibilizadas para comercialização no mercado. Com o aumento gradativo da oferta, os preços certamente seguirão pressionados.

O mercado futuro de Londres, onde são negociados os contratos do café conilon, oscilou bastante no decorrer da semana. As negociações na Liffe seguiram a mesma tendência de Nova Iorque e fecharam a semana com uma elevação, na média, de 1,60%, com a tonelada do produto valendo US\$ 1.349,00, ante US\$ 1.327,80/t, observados na semana passada.

O adido do Departamento de agricultura dos Estados Unidos – USDA em El Salvador informou que a produção de café no ano safra 2019/20 (out/set) deverá totalizar 680 mil sacas de 60 kg, contra 675 mil do ano passado. Por sua vez, o consumo deverá totalizar 305 mil sacas contra 300 mil do ano anterior. Por outro lado, as exportações recuam, saindo de 600 mil sacas em 2018/19, para 590 mil em 2019/20.